RESSALVA

Atendendo solicitação da
autora, o texto completo desta tese
será disponibilizado somente a partir
de 02/08/2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
INSTITUTO DE PESQUISA EM
BIOENERGIA

PROGRAMA INTEGRADO (UNESP, USP E UNICAMP) DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOENERGIA

DEVELOPMENT OF BIOPROCESS FOR FIBROLYTIC FUNGAL ENZYMES PRODUCTION FROM LIGNOCELLULOSIC RESIDUES AND ITS APPLICATION ON KRAFT PULP BIOBLEACHING AND XYLOOLIGOSACCHARIDES PRODUCTION

Tania Sila Campioni

Tese apresentada ao Instituto de Pesquisa em Bioenergia de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Ciências.

Orientador(a): Pedro de Oliva Neto

Agosto - 2018

DEVELOPMENT OF BIOPROCESS FOR FIBROLYTIC FUNGAL ENZYMES PRODUCTION FROM LIGNOCELLULOSIC RESIDUES AND ITS APPLICATION ON KRAFT PULP BIOBLEACHING AND XYLOOLIGOSACCHARIDES PRODUCTION

Tania Sila Campioni

Tese apresentada ao Instituto de Pesquisa em Bioenergia de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Ciências.

Orientador(a): Pedro de Oliva Neto

Rio Claro

2018

333.79 Campioni, Tania Sila
C196d Development of bioprocess for fibrolytic fungal enzymes production from lignocellulosic residues and its application on kraft pulp biobleaching and xylooligosaccharides production / Tania Sila Campioni. - Rio Claro, 2018
109 f. : il., figs., gráfs., tabs., fots.

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Pesquisa em Bioenergia - IPBEN
Orientador: Pedro de Oliva Neto

1. Energia - Fontes alternativas. 2. Palha de cana-de-açúcar. 3. Enzimas fibrolíticas. 4. Biobranqueamento. 5. Produção de XOS. 6. Biorrefinaria. I. Título.

Ficha Catalográfica elaborada pela STATI - Biblioteca da UNESP
Campus de Rio Claro/SP - Ana Paula Santulo C. de Medeiros / CRB 8/7336

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Unidade Complementar - Rio Claro

IPBEN Instituto de Pesquisa em Bioenergia

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

TÍTULO DA TESE: DEVELOPMENT OF BIOPROCESS FOR PRODUCTION OF FIBROLYTIC FUNGAL ENZYMES FROM LIGNOCELLULOSIC MATERIALS AND ITS APPLICATION ON KRAFT PULP BIOPULPING AND XOS PRODUCTION

AUTORA: TANIA SILA CAMPIONI
ORIENTADOR: PEDRO DE OLIVA NETO

Aprovada como parte das exigências para obtenção do Título de Doutora em BIOENERGIA, área: Processos de Fabricação de Biocombustíveis pela Comissão Examinadora:

Prof. Dr. PEDRO DE OLIVA NETO
Departamento de Biotecnologia / Faculdade de Ciências e Letras - UNESP - Assis

M. Brienzo
Prof. Dr. MICHEL BRIENZO
Laboratório de Caracterização de Biomassa / IPBEN - Instituto de Pesquisa em Bioenergia

Prof. Dr. ADILSON ROBERTO GONÇALVES
Laboratório Central / IPBEN - Instituto de Pesquisa em Bioenergia

Prof. Dr. EUTIMIO GUSTAVO FERNÁNDEZ NÚÑEZ
Escola de Artes, Ciências e Humanidades / Universidade de São Paulo - USP

Rafael Ramos de Andrade
Professor Doutor RAFAEL RAMOS DE ANDRADE (NOME SOCIAL) / RAFAEL RAMOS DE ANDRADE (NOME CIVIL)
Departamento de Engenharia Química / Universidade Federal de São Paulo

, 02 de agosto de 2018

Á toda a minha família pelo apoio incondicional, dedicação, amor e carinho, que me ajudam a superar todos os obstáculos e a ser uma pessoa melhor a cada dia.

Dedico

Agradecimentos

Primeiramente agradeço à Deus por me acompanhar e me guiar em todos os momentos da mina vida.

Ao Professor Dr. Pedro de Oliva Neto pela oportunidade que me concedeu ao me aceitar como aluna de doutorado e por ser um orientador presente e dedicado durante a nossa longa jornada nesses quatro últimos anos. Obrigada por me dar bons exemplos do que dizer quando as coisas dão errado, com “muuuito” otimismo e fé!

Ao Programa Integrado de Pós-Graduação em Bioenergia o qual me deu a oportunidade de aprender sobre “bioenergia” com as melhores referências, nacionais e internacionais. A todos os professores, colaboradores e coordenação deste programa meu sincero agradecimento!

À Faculdade de Ciências e Letras – FCL – Unesp Assis, por apoiar incondicionalmente a construção e implantação, no campus de Assis, do Laboratório Associado ao Instituto de Pesquisa em Bioenergia (IPBEN), com sede em Rio Claro, que certamente foi muito importante na realização deste trabalho. Também não poderia deixar de citar o meu carinho por esta faculdade aonde também obtive o título de Bacharel em Engenharia Biotecnológica, em 2010.

Continuando os agradecimentos à FCL Unesp-Assis, este trabalho também não seria o mesmo sem a ajuda dos funcionários desta casa, em especial: Sivaldo e Alessandro (da portaria) que sempre nos recebem com sorriso no rosto, Paulo e equipe do STAEPE que cuidavam das reservas e arrumação da sala para as vídeo-conferências durante as disciplinas, também ao Milton e equipe da Manutenção, que nos ajudam muito na “manutenção” e funcionamento do laboratório. Um agradecimento muito especial aos funcionários Gilberto e Alan, técnicos do Departamento de Biotecnologia, pelo apoio incondicional e diário com os equipamentos e materiais necessários na rotina do laboratório, e também pela amizade que construímos nesses anos, MUITO OBRIGADA!

Aos amigos do Laboratório de Biotecnologia industrial, ou também aos amigos do Laboratório “bioen” como passamos a nos chamar, pela companhia, conversas, aprendizado e amizade.

Ao Edson Marcelino pelas conversas sinceras, aprendizados e revisões de artigo, rs...

À Capes pela bolsa de auxílio. “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”.

Às minhas amigas, companheiras de laboratório e de vida: Thaís Shinya, Franciane Figueiredo e Fabiane Barros, pela sincera e importante amizade que desenvolvemos e que com certeza levarei para a vida toda.

Ao Douglas Silva e à Ana Flávia Carvalho que me “passaram a bola” dos seus trabalhos para que eu continuasse em outras rotas. À Ana agradeço também a amizade e aos bons conselhos!!

À Luwarcel Celulose de Lençóis Paulista, em nome dos funcionários Leandro Moreira e Evandro Moretto por me ajudarem com a confecção do Capítulo 3, desde doação de amostras, ajuda com os experimentos e discussão dos resultados, vocês foram imprescindíveis para a realização deste.

Ao LabMMEV da Unesp de Presidente Prudente/SP, por realizar as microscopias de varredura eletrônica, em especial à Técnica Glenda Souza e ao Profº Pedro Aoki (Unesp-Assis) pela colaboração.

Ao Profº Dr. Michel Brienzo, como professor e coordenador do programa, além de sempre me ajudar com sua experiência nas dúvidas sobre caracterização e produção de XOS.

Por fim, aos meus pais Edson e Rose, à minha irmã Karina, e ao meu noivo Victor Hugo Magon, este que após me acompanhar desde a iniciação científica, passando pelo mestrado e doutorado, em breve se tornará meu marido com “honras”, rs... Agradeço por sempre acreditarem em mim.... O amor e carinho de vocês são a base do meu viver!

Muito obrigada!!!!

Resumo

Desejando ao final do trabalho obter um bioprocesso integrado usando palha de cana-de-açúcar (PC), este trabalho teve início com a utilização desse substrato para produção de enzimas fribrolíticas, xilanases e celulases, em culturas axênicas, incluindo espécies de *Trichoderma* e *Aspergillus*. A triagem para o melhor produtor foi realizada em “shaker” em fermentação submersa. A cultura do fungo *T. reesei* QM9414 alcançou a melhor produção de enzimas, e em tanque agitado, utilizando um biorreator de 3 L, mostrou o mesmo perfil de produção (~90 U/mL, 0.6 FPU/mL para xilanase e celulases, respectivamente). Em relação a este resultado, a produção de enzimas para as misturas binárias e ternárias destes fungos foi menor, sendo que a melhor combinação, *T. reesei* QM 9414+*A. fumigatus* M51, alcançou 60 U/mL e 0.08 FPU/mL respectivamente. Com intuito de otimizar a produção de enzimas utilizando um mix de substratos: palha de cana, como principal componente, e o farelo de trigo e a polpa cítrica, como supostos indutores de atividade enzimática, foi realizado um delineamento de misturas do tipo D-optimal. O resultado da otimização da mistura dos substratos mostrou que o trigo e a polpa cítrica não tiveram um efeito indutivo na produção das enzimas tendo a palha de cana como principal substrato. A enzima xilanase foi caracterizada em seu pH e temperatura ótimos (pH 5, e 50 ºC respectivamente), bem como a estabilidade da enzima nestes parâmetros. Alguns íons e EDTA foram aplicados para determinar a estabilidade da enzima nessas condições, sendo o melhor indutor o Mn^{2+} com 49% de aumento de atividade (10 mM). O extrato contendo xilanases, produzido nas condições previamente otimizadas foi aplicado no biobranqueamento da polpa Kraft. A otimização da biobranqueamento mostrou uma diminuição do índice Kappa, 12.5% (30 U/g e 30 min), bem como houve a liberação de açúcares e compostos cromóforos. Este tratamento na polpa foi responsável por diminuir em 10% a quantidade de dióxido de cloro utilizado no branqueamento químico, uma vez que sua alvura foi a mesma que o controle sem tratamento enzimático. A xilana presente na PC foi extraída com NaOH por meio de tratamento termo-químico. Após este processo a xilana foi hidrolisada, para a produção de xiloligossacarídeos (XOS) por duas diferentes rotas, com enzimas (utilizando o extrato contendo xilanases), e com ácido fosfórico (95 ºC e 120 ºC). Os melhores ensaios que produziram XOS nas duas rotas não apresentaram diferença significativa, 5.34 e 5.94 g/L correspondendo a 16 e 17.45% de rendimento em XOS. A produção de XOS por via enzimática não formou furfural, entretanto, a hidrólise ácida de XOS é uma alternativa mais rápida. XOS e xilose foram produzidos por meio da hidrólise enzimática da xilana, foram assimilados por bactérias probióticas e por uma levedura produtora de xilanase e celulase. Assim, os resultados mostram que a PC pode ser usada em bioprocessos utilizando microrganismos especiais, visando a produção de enzimas, açúcares fermentecíveis, aproveitamento de resíduos e produção de moléculas nobres tais como o XOS, dentro de um conceito moderno de biorrefinaria desde que outros componentes presentes na PC possam ser utilizados em outros bioprocessos, como produção de bioenergia.

Palavras-chave: Palha de cana-de-açúcar. Enzimas fibrolíticas. Biobranqueamento. Produção de XOS. Biorrefinaria.

Abstract

In order to obtain an integrated bioprocess using Sugarcane Straw (SS), this work began with the use of this substrate for the fibrolytic enzymes production, xylanases and cellulases, in axenic fungal cultures, including *Trichoderma* and *Aspergillus* species. The screening for the best producer was performed in shaker under submerged fermentation. The *T. reesei* QM9414 culture achieved the best enzyme production, and in a stirred tank using a 3 L bioreactor showed the same production profile (~90 U/mL and 0.6 FPU/mL for xylanase and cellulase, respectively). Regarding this result, the enzyme production by binary and ternary mixtures of these fungi was lower, as example the best combination *T. reesei* QM 9414+*A. fumigatus* M51, reached 60 U/mL and 0.08 FPU/mL, respectively. Aiming optimize the enzyme production by a mix of substrates using SS as the main substrate, and wheat bran and citrus pulp as supposed enzyme inductors, a D-optimal mixture design was performed. The mixture substrates optimization showed that wheat bran and citrus pulp did not have an inductive effect on the enzymes production. The enzyme xylanase was characterized by its optimal pH and temperature (pH 5 and 50 ºC, respectively, as well as the stability of the enzyme in these parameters. Some ions and EDTA were applied to determine the xylanase stability under these conditions, and the ion Mn^{2+} was the best inductor, 49% (10 mM). The extract containing xylanases, produced under previous optimized conditions was applied in the Kraft pulp biobleaching. The biobleaching optimization showed a decrease in the Kappa number, 12.5% (30 U/g e 30 min), as well as well as the release of sugars and the presence of chromophores compounds were also observed. This treatment performed in the pulp was responsible the decrease in 10% the chlorine dioxide amount used in the chemical bleaching, since its brightness was the same found in the sample that have no enzymatic treatment. The xylan present in the SS was extracted with NaOH by thermo-chemical treatment. After this, the xylan was hydrolyzed, for the production of xylooligosaccharides (XOS), by two different routes, enzymatic (using the crude extract produced) and acid (95 ºC and 120 ºC). The best tests that produced XOS in both routes did not present significant difference, 5.34 and 5.94 g/L corresponding to 16 e 17.45% of XOS yield. The enzymatic XOS production did not produce furfural, but the acid route is a faster alternative. As products of xylan enzymatic hydrolysis, XOS and xylose, were assimilated by probiotic bacteria and a fibrolytic yeast. Thus, the results showed that SS can be used in bioprocesses using special microorganisms, aiming the production of enzymes, fermentable sugars, waste utilization and noble molecules production,

such as XOS in a modern biorefinery concept since other components of the PC can be used in other bioprocesses, such as bioenergy production.

Keywords: Sugarcane straw. Fibrolytic enzymes. Biobleaching. XOS production. Biorefinery.

INDEX

GENERAL INTRODUCTION

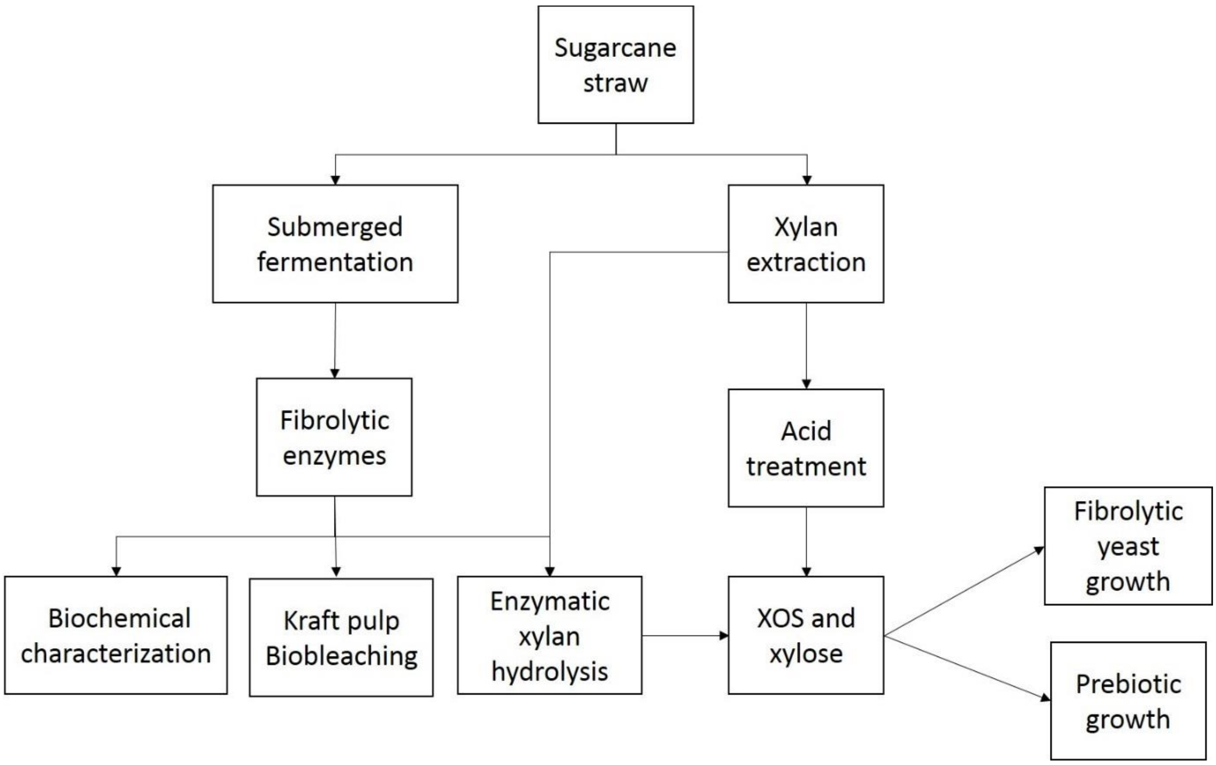
Biotechnology processes are an important route to produce many types of biomolecules in different areas. Investments in research and development of new bioprocesses, mainly focused on industrial enzyme production, are recently highlighted due to the great diversity of their application. Enzymes are being used in a wide range of sectors, especially in the food, paper, biofuel, textile, animal and pharmaceutical industries, with a promising and growing market. In addition, enzymes have other advantages such as the high reaction specificity, which contributes to the process efficiency, are biological products and can have its activity regulated, and still act in low concentrations under mild conditions of pH and temperature. On the other hand, the enzyme cost, based in a total cost of the bioprocess, is relevant. For example, considering the ethanol production from lignocellulosic materials, in an industrial plant that uses enzymatic hydrolysis, the use of cellulases enzymes represents about 18% of the total operational cost. Thus, the improvement of technologies for the fibrolytic enzymes production and application, mainly xylanases and cellulases, in economical bioprocess, represents the key to increase the productivity and the economic viability of the enzymatic route for several applications. These approaches were debated in this work.

Currently, studies are being done to increase the hydrolytic enzymes production by fermentation of agricultural residues (lignocellulolytic materials – LCM) through biotechnological processes resulting in promising yields, and enabling the use of these residues to production costs decrease. There are some microorganism species used in fibrolytic enzymes production, but *Trichoderma* and *Aspergillus* species are the main ones. A variety of agricultural residues can also be used to produce enzymes responsible for degradation of their cell wall since these cultures simulate the natural growth of the fungi and bacteria that degrades the LCM in the environment. The use of LCM by microorganisms is related to the production of cellular proteins, enzymes, organic acids, important secondary metabolites, and also prebiotic oligosaccharides. Pretreatments in these materials also can be used to obtain a bioprocess yields improvement since their objective is to decrease the LCM recalcitrance.

Sugarcane straw is a new residue that is accumulating in the Brazilian fields due to the mechanical harvesting is been applied. The straw composition seems to the other residue from sugarcane crop which has been studied for a long time, sugarcane bagasse. The bagasse is now known as feedstock for the production of several samples of value added.

In this work, sugarcane straw was used as the main LCM substrate and give some products, as xylanases, xylan, that were used to kraft pulp biobleaching, and xylooligosaccharides (XOS) production respectively. XOS were used to fed probiotic microorganisms and fibrolytic yeast, as demonstrated in the Fig. 1:

Fig. 1 - Flowchart with the main processes developed in this work beginning with the residue sugarcane straw.



REFERENCES

[1] BALAT, M. Production of bioethanol from lignocellulosic materials via the biochemical pathway: A review. **Energy Conversion and Management**, v. 52, n. 2, p. 858-875, 2011.

[2] VIIKARI, L.; VEHMAANPERÄ, J.; KOIVULA, A. Lignocellulosic ethanol: From science to industry. **Biomass and Bioenergy**, v. 46, p. 13-24, 2012.

[3] ZABED, H. et al. Bioethanol production from renewable sources: Current perspectives and technological progress. **Renewable and Sustainable Energy Reviews**, v. 71, p. 475-501, 2017.

[4] CIOLACU, D. E. Chapter 9 - Biochemical modification of lignocellulosic biomass. In: POPA, V. e VOLF, I. (Ed.). **Biomass as renewable raw material to obtain bioproducts of high-tech value**: Elsevier, 2018. p.315-350.

[5] TAHERZADEH, M. J.; KARIMI, K. Enzymatic-based hydrolysis processes for ethanol. **BioResources**, v. 2, n. 4, p. 707-738, 2007.

[6] FERREIRA-LEITÃO, V. et al. An approach to the utilization of CO_2 as impregnating agent in steam pretreatment of sugar cane bagasse and leaves for ethanol production. **Biotechnology for Biofuels**, v. 3, n. 1, p. 1-8, 2010.

[7] DIAS, J. M. C. S. et al. Produção de briquetes e péletes a partir de resíduos agrícolas, agroindustriais e florestais. Brasília-DF: Embrapa Agroenergia 2012.

[8] GUIMARAES, N. C. A. et al. Bioprocess and biotecnology: effect of xylanase from *Aspergillus niger* and *Aspergillus flavus* on pulp biobleaching and enzyme production using agroindustrial residues as substract. **Springer Plus**, v. 2, n. 380, p. 1-7, 2013.

[9] MICHELIN, M. et al. Production and properties of xylanases from *Aspergillus terricola Marchal* and *Aspergillus ochraceus* and their use in cellulose pulp bleaching. **Bioprocess and Biosystems Engineering**, v. 33, n. 7, p. 813-821, 2009.

[10] LUZ, J. M. R. et al. Lignocellulolytic enzyme production of *Pleurotus ostreatus* growth in agroindustrial wastes. **Brazilian Journal of Microbiology**, v. 43, n. 4, p. 1508-1515, 2012.

[11] CARVALHO, A. F. A. et al. Xylo-oligosaccharides from lignocellulosic materials: Chemical structure, health benefits and production by chemical and enzymatic hydrolysis. **Food Research International,** v. 51, n. 1, p. 75-85, 2013.

[12] BRIENZO, M.; CARVALHO, W.; MILAGRES, A. M. Xylooligosaccharides production from alkali-pretreated sugarcane bagasse using xylanases from *Thermoascus aurantiacus*. **Applied Biochemistry Biotechnology**, v. 162, n. 4, p. 1195-205,2010.

[13] ANTUNES, F. A. F. et al. Bioethanol production from sugarcane bagasse by a novel Brazilian pentose fermenting yeast *Scheffersomyces shehatae* UFMG-HM 52.2: evaluation of fermentation medium. **International Journal of Chemical Engineering**, v. 2014, p. 8, 2014.

[14] CANILHA, L. et al. Bioconversion of sugarcane biomass into ethanol: an overview about composition, pretreatment methods, detoxification of hydrolysates, enzymatic saccharification, and ethanol fermentation. **Journal of Biomedicine and Biotechnology**, v. 2012, p. 15, 2012.

[15] MILESSI, T. S. S. et al. Rice bran extract: an inexpensive nitrogen source for the production of 2G ethanol from sugarcane bagasse hydrolysate. **3 Biotech**, v. 3, n. 5, p. 373-379, 2013.

[16] KRUEGER, C. L. et al. Bioconversion of cassava starch by-product into *Bacillus* and related bacteria polyhydroxyalkanoates. **Electronic Journal of Biotechnology**, v. 15, n. 3, p. 1514-1521, 2012.

[17] MOOD, S. H. et al. Lignocellulosic biomass to bioethanol, a comprehensive review with a focus on pretreatment. **Renewable and Sustainable Energy Reviews**, v. 27, p. 77-93, 2013.

[18] SUN, Y.; CHENG, J. Hydrolysis of lignocellulosic materials for ethanol production: a review. **Bioresource Technology**, v. 83, n. 1, p. 1-11, 2002.

[19] SZCZERBOWSKI, D. et al. Sugarcane biomass for biorefineries: Comparative composition of carbohydrate and non-carbohydrate components of bagasse and straw. **Carbohydrate Polymers**, v. 114, p. 95-101, 2014.

[20] GUPTA, A.; VERMA, J. P. Sustainable bio-ethanol production from agro-residues: A review. **Renewable and Sustainable Energy Reviews**, v. 41, p. 550-567, 2015.

[21] MUSSATO, S. I.; TEIXEIRA, J. A. Lignocellulose as raw material in fermentation processes. In: VILAS, A. M. **Current Research, Technology and Education Topics in Applied Microbiology and Microbial Biotechnology**. Spain: Formatex, 2010. p.897-907 (Microbiology series, v.2).

[22] STAMBUK, B. U. et al. Brazilian potential for biomass ethanol: challenge of using hexose and pentose co-fermenting yeast strains. **Journal of Scientific & Industrial Research**, v. 67, p. 918–926, 2008.

[23] BERLIN, A. et al. Weak lignin-binding enzymes: a novel approach to improve activity of cellulases for hydrolysis of lignocellulosics. **Applied Biochemistry Biotechnology**, v. 121-124, n. 0273-2289 (Print), p. 163-170, 2005.

[24] JENSEN, C. U. et al. Fundamentals of Hydrofaction™: Renewable crude oil from woody biomass. **Biomass Conversion and Biorefinery,** v. 7, n. 4, p. 495-509, 2017.

[25] KIM, S.; KIM, C. H. Bioethanol production using the sequential acid/alkali-pretreated empty palm fruit bunch fiber. **Renewable Energy**, v. 54, p. 150-155, 2013.

[26] HERNÁNDEZ-PÉREZ, A. F. et al. Biochemical conversion of sugarcane straw hemicellulosic hydrolyzate supplemented with co-substrates for xylitol production. **Bioresource Technology**, v. 200, p. 1085-1088, 2016.

[27] FIGUEIREDO, F. C. et al. - Chemical input reduction in the arabinoxylan and lignocellulose alkaline extraction and xylooligosaccharides production. **Bioresource Technology,** v. 228, p. 164- 170, 2017.

[28] CARVALHO, A. F. A. et al. The potential of tailoring the conditions of steam explosion to produce xylo-oligosaccharides from sugarcane bagasse. **Bioresource Technology,** v. 250, p. 221-229, 2018.

[29] ABDULLAH, B.; MUHAMMAD, S. A. F. S.; MAHMOOD, N. A. N. M. Chapter 14: Production of biofuel via hydrogenation of lignin from biomass. In: Ravanchi, M. T. **New Advances in Hydrogenation Processes**. **Intech Open**, 2017. p. 289-305.

[30] ZHANG, X. et al. Catalytic co-pyrolysis of lignocellulosic biomass with polymers: a critical review. **Green Chemistry,** v. 18, n. 15, p. 4145-4169, 2016.

[31] ZHANG, L. et al. Fungal cellulase/xylanase production and corresponding hydrolysis using pretreated corn stover as substrates. **Applied Biochemistry and Biotechnology**, v. 172, n. 2, p. 1045-1054, 2013.

[32] BANDIKARI, R.; POONDLA, V.; OBULAM, V. S. R. Enhanced production of xylanase by solid state fermentation using *Trichoderma koeningi* isolate: effect of pretreated agro-residues. **3 Biotech**, v. 4, n. 6, p. 655-664, 2014.

[33] COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). **Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar.** – v. 1 – Brasília : Conab, 2013- v. 2017.

[34] MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA). **Brazil Statistical Yearbook of Agroenerg**y, Brasil. 2015.

[35] LABAT, G. A. A.; GONÇALVES, A. R. Oxidation in acidic medium of lignins from agricultural residues. **Applied Biochemistry and Biotechnology**, v.148, n. 1-3, p. 152-161, 2008.

[36] HASSUANI, S. J.; LEAL, M. R. L. V.; MACEDO, I. D. C. **Biomass power generation: sugar cane bagasse and trash.** Piracicaba/SP: PNUD-CTC, 2005. (Série: Caminhos para sustentabilidade).

[37] LE BLOND, J. S. et al. Particulate matter produced during commercial sugarcane harvesting and processing: A respiratory health hazard? **Atmospheric Environment,** v. 149, p. 34-46, 2017.

[38] MAURO, C. C. et al. Pre-harvest cane burning and health: the association between school absences and burning sugarcane fields. **Revista de Saúde Pública,** v. 49, n. 25, p. 1-4, 2015.

[39] BRAUNBECK, O. A.; MAGALHÃES, P. S. G. Chapter 12: Technological evaluation of sugarcane mechanization. In: CORTEZ, L. A. B. In: **Sugarcane bioethanol — R&D for Productivity and Sustainability**. São Paulo: Blucher, 2014. p.451-464.

[40] MANECHINI, R. J.; DONZELLI, J. L. Chapter 3: Benefits and problems of trash left in the field. In: HASSUANI, S. J.; LEAL, M. R. L. V., et al. **Biomass power generation: Sugar cane bagasse and trash**. Piracicaba/SP: PNUD/CTC, 2005. p.19-23. (Série: Caminhos para sustentabilidade).

[41] MENANDRO, L. M. S. et al. Comprehensive assessment of sugarcane straw: implications for biomass and bioenergy production. **Biofuels, Bioproducts and Biorefining,** v. 11, n. 3, p. 488-504, 2017.

[42] LI, S. et al. Technology prospecting on enzymes: application, marketing and engineering. **Computational and Structural Biotechnology Journal,** v. 2, n. 3, p. 1-11, 2012.

[43] DÍAZ-MALVÁEZ, F. I. et al. Isolation and properties of β-xylosidase from *Aspergillus niger* GS1 using corn pericarp upon solid state fermentation. **Process Biochemistry**, v. 48, n. 7, p. 1018-1024, 2013.

[44] JUTURU, V.; WU, J. C. Microbial cellulases: engineering, production and applications. **Renewable and Sustainable Energy Reviews**, v. 33, p. 188-203, 2014.

[45] CHOI, J.-M.; HAN, S.-S.; KIM, H.-S. Industrial applications of enzyme biocatalysis: Current status and future aspects. Biotechnology Advances, v. 33, n. 7, p. 1443-1454, 2015.

[46] FERNANDES, P. Enzymes in food processing: a condensed overview on strategies for better biocatalysts. **Enzyme Researc**h, v. 2010, 2010.

[47] ALMEIDA, J. R. M. et al. Increased tolerance and conversion of inhibitors in lignocellulosic hydrolysates by *Saccharomyces cerevisiae*. **Journal of Chemical Technology & Biotechnology**, v. 82, n. 4, p. 340-349, 2007.

[48] GÍRIO, F. M. et al. Hemicelluloses for fuel ethanol: A review. **Bioresource Technology**, v. 101, n. 13, p. 4775-4800, 2010.

[49] WANG, W. et al. Combination of biological pretreatment with liquid hot water pretreatment to enhance enzymatic hydrolysis of *Populus tomentosa*. **Bioresource Technology,** v. 107, p. 282-286, 2012.

[50] ALMEIDA, J. R. M. et al. Metabolic effects of furaldehydes and impacts on biotechnological processes. **Applied Microbiology and Biotechnology**, v. 82, n. 4, p. 625, 2009.

[51] SOCCOL, C. R. et al. Bioethanol from lignocelluloses: Status and perspectives in Brazil. **Bioresource Technolog**y, v. 101, n. 13, p. 4820-4825, 2010.

[52] KNOB, A. et al. Agro-residues as alternative for xylanase production by filamentous fungi. **BioResources**; v. 9, n. 3, 2014

[53] MOTTA, F. L.; ANDRADE, C. C. P.; SANTANA, M. H. A. Chapter 10: A review of xylanase production by the fermentation of xylan: classification, characterization and applications. In: Chandel, A. **Sustainable Degradation of Lignocellulosic Biomass - Techniques, Applications and Commercializatio**n. InTechopen, 2013. p. 251-275.

[54] SETHI, S. et al. Optimization of cellulase production from bacteria isolated from soil. **ISRN Biotechnological**, v. 2013, 7 pages, 2013.

[55] POLIZELI, M. et al. Xylanases from fungi: properties and industrial applications. **Applied Microbiology and Biotechnology**, v. 67, n. 5, p. 577-591, 2005.

[56] HOWARD, R. L. et al. Lignocellulose biotechnology: issues of bioconversion and enzyme production. **African Journal of Biotechnology**, v. 2, n. 12, 2003.

[57] ABDULLAH, R. et al. Enhanced production of xylanase from locally isolated fungal strain using agro-industrial residues under solid-state fermentation. **Natural Product Research**, v. 29, n. 11, p. 1006-1011, 2015.

[58] BUTT, M. S. et al. Xylanases and their applications in baking industry. Food **Technology and Biotechnology**, v. 46, n. 1, p. 23-31, 2008.

[59] JUTURU, V.; WU, J. C. Microbial xylanases: Engineering, production and industrial applications. Biotechnology Advances, v. 30, n. 6, p. 1219-1227, 2012.

[60] REIS, L. et al. Increased production of cellulases and xylanases by *Penicillium echinulatum* S1M29 in batch and fed-batch culture. **Bioresource Technology**, v. 146, p. 597-603, 2013.

[61] CARVALHO, A. F. A. et al. Screening of xylanolytic *Aspergillus fumigatus* for prebiotic xylooligosaccharide production using baggase. **Food Technology and Biotechnology**, v. 53, n. 4, p. 428-435, 2015.

[62] SINGHANIA, R. R. et al. Advancement and comparative profiles in the production technologies using solid-state and submerged fermentation for microbial cellulases. **Enzyme and Microbial Technology,** v. 46, n. 7, p. 541-549, 2010.

[63] OLIVEIRA, F. M. V. et al. Industrial-scale steam explosion pretreatment of sugarcane straw for enzymatic hydrolysis of cellulose for production of second generation ethanol and value-added products. **Bioresource Technology,** v. 130, p. 168-173, 2013.

[64] DAS, A. et al. Production of cellulolytic enzymes by *Aspergillus fumigatus* ABK9 in wheat bran-rice straw mixed substrate and use of cocktail enzymes for deinking of waste office paper pulp. **Bioresource Technology**, v. 128, p. 290-296, 2013.

[65] DELABONA, P. D. S. et al. Effect of initial moisture content on two Amazon rainforest *Aspergillus* strains cultivated on agro-industrial residues: biomass-degrading enzymes production and characterization. **Industrial Crops and Products**, v. 42, p. 236-242, 2013.

[66] DELABONA, P. S. et al. Use of a new *Trichoderma harzianum* strain isolated from the Amazon rainforest with pretreated sugar cane bagasse for on-site cellulase production. **Bioresource Technology**, v. 107, p. 517-521, 2012.

[67] DHILLON, G. S. et al. Value-addition of agricultural wastes for augmented cellulase and xylanase production through solid-state tray fermentation employing mixed-culture of fungi. **Industrial Crops and Products**, v. 34, n. 1, p. 1160-1167, 2011.

[68] JAMPALA, P. et al. Concurrent production of cellulase and xylanase from Trichoderma reesei NCIM 1186: enhancement of production by desirability-based multi-objective method. **3 Biotech,** v. 7, n. 1, p. 14, 2017.

[69] HERNÁNDEZ, C. et al. An ascomycota coculture in batch bioreactor is better than polycultures for cellulase production. **Folia Microbiologica,** v. 63, n. 4, p. 467-478, 2018.

[70] AHAMED, A.; VERMETTE, P. Enhanced enzyme production from mixed cultures of *Trichoderma reesei* RUT-C30 and *Aspergillus niger* LMA grown as fed batch in a stirred tank bioreactor. **Biochemical Engineering Journal**, v. 42, n. 1, p. 41-46, 2008.

[71] SUBRAMANIYAM, R.; VIMALA, R. Solid state and submerged fermentation for the production of bioactive substances: a comparative study. **International Journal of Science and Nature**, v. 3, n. 3, p. 480-6, 2012.

[72] WEN, Z.; LIAO, W.; CHEN, S. Production of cellulase/β-glucosidase by the mixed fungi culture of *Trichoderma reesei* and *Aspergillus phoenicis* on dairy manure. **Applied Biochemistry and Biotechnology,** v. 40, n. 9, p. 3087-3094, 2005.

[73] UL-HAQ, I.; JAVED, M. M.; KHAN, T. S. An innovative approach for hyperproduction of cellulolytic and hemicellulolytic enzymes by consortium of *Aspergillus niger* MSK-7 and *Trichoderma viride* MSK-10. **African Journal,** v. 5, n. 8, p. 609-614, 2006.

[74] DUFF, S. J. B.; COOPER, D. G.; FULLER, O. M. Effect of media composition and growth conditions on production of cellulase and β-glucosidase by a mixed fungal fermentation. **Enzyme and Microbial Technology,** v. 9, n. 1, p. 47-52, 1987. I

[75] GUTIERREZ-CORREA, M. et al. Mixed culture solid substrate fermentation of *Trichoderma reesei* with *Aspergillus niger* on sugar cane bagasse. **Bioresource Technology,** v. 68, n. 2, p. 173-178, 1999.

[76] RONCERO, M. B. et al. The effect of xylanase on lignocellulosic components during the bleaching of wood pulps. **Bioresource Technolog**y, v. 96, n. 1, p. 21-30, 2005.

[77] ANDREU, G.; VIDAL, T. An improved TCF sequence for biobleaching kenaf pulp: influence of the hexenuronic acid content and the use of xylanase. **Bioresource Technology**, v. 152, p. 253-258, 2014.

[78] BATTAN, B. et al. Enhanced production of cellulase-free thermostable xylanase by *Bacillus pumilus* ASH and its potential application in paper industry. **Enzyme and Microbial Technology**, v. 41, n. 6–7, p. 733-739, 2007.

[79] NAGAR, S. et al. Biobleaching application of cellulase poor and alkali stable xylanase from *Bacillus pumilus* SV-85S. 3 Biotech, v. 3, n. 4, p. 277-285, 2012.

[80] BUCHERT, J. et al. The role of two *Trichoderma reesei* xylanases in bleaching of pine kraft pulp. **Applied Microbiology Biotechnology**, v. 37, 1992.

[81] BAJPAI, P. Application of enzymes in the pulp and paper industry. **Biotechnology Progress**, v. 15, n. 2, p. 147-157, 1999 1999.

[82] GONÇALVES, A. R. et al. Xylanase recycling for the economical biobleaching of sugarcane bagasse and straw pulps. **Enzyme and Microbial Technology**, v. 43, n. 2, p. 157-163, 2008.

[83] BIRIJLALL, N. et al. High-level expression of a recombinant xylanase by *Pichia pastoris* NC38 in a 5 L fermenter and its efficiency in biobleaching of bagasse pulp. **Bioresource Technology**, v. 102, n. 20, p. 9723-9, 2011.

[84] WALIA, A. et al. Microbial xylanases and their industrial application in pulp and paper biobleaching: a review. **3 Biotech,** v. 7, n. 1, p. 11, 2017.

[85] YANG, L. et al. Evaluating the effectiveness of using ClO_2 bleaching as substitution of traditional Cl_2 on PCDD/F reduction in a non-wood pulp and paper mill using reeds as raw materials. **Green Energy & Environment,** v. 3, n. 3, p. 302-308, 2018.

[86] SHUANGXI, N. et al. Kinetics of AOX formation in chlorine dioxide bleaching of bagasse pulp. **BioResources,** v. 9, n. 3, p. 5604-5614, 2014.

[87] KAUR, D.; BHARDWAJ, N. K.; LOHCHAB, R. K. A study on pulping of rice straw and impact of incorporation of chlorine dioxide during bleaching on pulp properties and effluents characteristics. **Journal of Cleaner Production,** v. 170, p. 174-182, 2018.

[88] NAGAR, S. et al. Biobleaching application of cellulase poor and alkali stable xylanase from *Bacillus pumilus* SV-85S. **3 Biotech**, v. 3, n. 4, p. 277-285, 2013.

[89] SALEEM, M. et al. Potential of xylanase from thermophilic *Bacillus* sp. XTR-10 in biobleaching of wood kraft pulp. **International Biodeterioration & Biodegradation,** v. 63, n. 8, p. 1119-1124, 2009.

[90] SHARMA, A. et al. Xylanase and laccase based enzymatic kraft pulp bleaching reduces adsorbable organic halogen (AOX) in bleach effluents: a pilot scale study. **Bioresource Technology,** v. 169, p. 96-102, 2014.

[91] DAHIYA, S.; SINGH, B. Microbial xylanases in bread making. In: (Ed.). **Reference Module in Food Science**: Elsevier, 2018.

[92] AHMAD, Z. et al. Effect of *Aspergillus niger* xylanase on dough characteristics and bread quality attributes. **Journal of Food Science and Technology**, India**,** v. 51, n. 10, p. 2445-2453, 2014.

[93] LIU, W. et al. Effect of cellulase, xylanase and α-amylase combinations on the rheological properties of Chinese steamed bread dough enriched in wheat bran. **Food Chemistry,** v. 234, p. 93-102, 2017.

[94] CUNHA, C. C. D. Q. B. et al. Improvement of bread making quality by supplementation with a recombinant xylanase produced by *Pichia pastoris*. **PLOS ONE,** v. 13, n. 2, e0192996, 2018.

[95] GHOSHAL, G.; SHIVHARE, U. S.; BANERJEE, U. C. Thermo-mechanical and micro-structural properties of xylanase containing whole wheat bread. **Food Science and Human Wellness,** v. 5, n. 4, p. 219-229, 2016.

[96] VÁZQUEZ, M. J. et al. Xylooligosaccharides: manufacture and applications. **Trends in Food Science & Technology**, v. 11, n. 11, p. 387-393, 2000.

[97] CARVALHO, J. L. N. et al. Agronomic and environmental implications of sugarcane straw removal: a major review. **GCB Bioenergy**, v. 9, n. 7, p. 1181-1195, 2017.

[98] AKPINAR, O. et al. Comparison of acid and enzymatic hydrolysis of tobacco stalk xylan for preparation of xylooligosaccharides. **LWT - Food Science and Technology**, v. 43, n. 1, p. 119-125, 2010.

[99] AACHARY, A. A.; PRAPULLA, S. G. Value addition to corncob: production and characterization of xylooligosaccharides from alkali pretreated lignin-saccharide complex using *Aspergillus oryzae* MTCC 5154. **Bioresource Technology**, v. 100, n. 2, p. 991-995, 2009.

REFERENCES

[1] BALAT, M. Production of bioethanol from lignocellulosic materials via the biochemical pathway: A review. **Energy Conversion and Management,** v. 52, n. 2, p. 858-875, 2011.

[2] FERREIRA-LEITÃO, V. et al. An approach to the utilization of CO_2 as impregnating agent in steam pretreatment of sugar cane bagasse and leaves for ethanol production. **Biotechnology for Biofuels,** v. 3, n. 1, p. 1-8, 2010.

[3] SOCCOL, C. R. et al. Bioethanol from lignocelluloses: Status and perspectives in Brazil. **Bioresource Technology,** v. 101, n. 13, p. 4820-4825, 2010.

[4] ADITIYA, H. B. et al. Second generation bioethanol production: A critical review. **Renewable and Sustainable Energy Reviews,** v. 66, p. 631-653, 2016.

[5] COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). **Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar.** – v. 1 – Brasília : Conab, 2013- v. 2017.

[6] HASSUANI, S. J.; LEAL, M. R. L. V.; MACEDO, I. D. C. **Biomass power generation: sugar cane bagasse and trash.** Piracicaba/SP: PNUD-CTC, 2005. (Série: Caminhos para sustentabilidade).

[7] FIGUEIREDO, E. B. et al. Greenhouse gas emission associated with sugar production in southern Brazil. **Carbon Balance and Management,** v. 5, n. 3, p. 1-7, 2010.

[8] MAURO, C. C. et al. Pre-harvest cane burning and health: the association between school absences and burning sugarcane fields. **Revista de Saúde Pública,** v. 49, n. 25, p. 1-4
2015.

[9] LE BLOND, J. S. et al. Particulate matter produced during commercial sugarcane harvesting and processing: A respiratory health hazard? **Atmospheric Environment,** v. 149, p. 34-46, 2017.

[10] SZCZERBOWSKI, D. et al. Sugarcane biomass for biorefineries: Comparative composition of carbohydrate and non-carbohydrate components of bagasse and straw. **Carbohydrate Polymers,** v. 114, p. 95-101, 2014.

[11] LEAL, M. R. L. V. et al. Sugarcane straw availability, quality, recovery and energy use: A literature review. **Biomass and Bioenergy,** v. 53, p. 11-19, 2013.

[12] MOUTTA, R. O. et al. Statistical Optimization of Sugarcane Leaves Hydrolysis into Simple Sugars by Dilute Sulfuric Acid Catalyzed Process. **Sugar Technology,** v. 14, n. 1, p. 53-60, 2012.

[13] CARVALHO, J. L. N. et al. Agronomic and environmental implications of sugarcane straw removal: a major review. **GCB Bioenergy,** v. 9, n. 7, p. 1181-1195, 2017.

[14] AQUINO, G. S. et al. Sugarcane straw management and its impact on production and development of ratoons. **Industrial Crops and Products,** v. 102, p. 58-64, 2017.

[15] CARVALHO, D. M. D.; QUEIROZ, J. H. D.; COLODETTE, J. L. Assessment of alkaline pretreatment for the production of bioethanol from eucalyptus, sugarcane bagasse and sugarcane straw. **Industrial Crops and Products,** v. 94, p. 932-941, 2016.

[16] OLIVEIRA, L. R. M. et al. Combined process system for the production of bioethanol from sugarcane straw. **Industrial Crops and Products,** v. 58, p. 1-7, 2014.

[17] HERNÁNDEZ-PÉREZ, A. F. et al. Biochemical conversion of sugarcane straw hemicellulosic hydrolysate supplemented with co-substrates for xylitol production. **Bioresource Technology,** v. 200, p. 1085-1088, 2016.

[18] CHOI, J.-M.; HAN, S.-S.; KIM, H.-S. Industrial applications of enzyme biocatalysis: Current status and future aspects. **Biotechnology Advances,** v. 33, n. 7, p. 1443-1454, 2015.

[19] DEWAN, S. S. Global Markets for Enzymes in Industrial Applications. **BCC Research Report**. 2014.

[20] LI, S. et al. Technology prospecting on enzymes: application, marketing and engineering. **Computational and Structural Biotechnology Journal,** v. 2, n. 3, p. 1-11, 2012.

[21] ABDULLAH, R. et al. Enhanced production of xylanase from locally isolated fungal strain using agro-industrial residues under solid-state fermentation. **Natural Product Research,** v. 29, n. 11, p. 1006-1011, 2015.

[22] BANDIKARI, R.; POONDLA, V.; OBULAM, V. S. R. Enhanced production of xylanase by solid state fermentation using *Trichoderma koeningi* isolate: effect of pretreated agro-residues. **3 Biotech**, v. 4, n. 6, p. 655-664, 2014.

[23] DÍAZ-MALVÁEZ, F. I. et al. Isolation and properties of β-xylosidase from *Aspergillus niger* GS1 using corn pericarp upon solid state fermentation. **Process Biochemistry,** v. 48, n. 7, p. 1018-1024, 2013.

[24] ACHARYA, S.; CHAUDHARY, A. Bioprospecting thermophiles for cellulase production: a review. **Brazilian Journal of Microbiology,** v. 43, p. 844-856, 2012.

[25] CANILHA, L. et al. Bioconversion of sugarcane biomass into ethanol: an overview about composition, pretreatment methods, detoxification of hydrolysates, enzymatic saccharification, and ethanol fermentation. **Journal of Biomedicine and Biotechnology,** v. 2012, p. 15, 2012.

[26] AHAMED, A.; VERMETTE, P. Enhanced enzyme production from mixed cultures of *Trichoderma reesei* RUT-C30 and *Aspergillus niger* LMA grown as fed batch in a stirred tank bioreactor. **Biochemical Engineering Journal,** v. 42, n. 1, p. 41-46, 2008.

[27] WEN, Z.; LIAO, W.; CHEN, S. Production of cellulase/β-glucosidase by the mixed fungi culture of *Trichoderma reesei* and *Aspergillus phoenicis* on dairy manure. **Applied Biochemistry and Biotechnology,** v. 40, n. 9, p. 3087-3094, 2005.

[28] DHILLON, G. S. et al. Value-addition of agricultural wastes for augmented cellulase and xylanase production through solid-state tray fermentation employing mixed-culture of fungi. **Industrial Crops and Products,** v. 34, n. 1, p. 1160-1167, 2011.

[29] DAS, A. et al. Production of cellulolytic enzymes by *Aspergillus fumigatus* ABK9 in wheat bran-rice straw mixed substrate and use of cocktail enzymes for deinking of waste office paper pulp. **Bioresource Technology,** v. 128, p. 290-296, 2013

[30] ZHANG, L. et al. Fungal cellulase/xylanase production and corresponding hydrolysis using pretreated corn stover as substrates. **Applied Biochemistry and Biotechnology,** v. 172, n. 2, p. 1045-1054, 2014.

[31] MACEDO, E. P. et al. Production of cellulose-degrading enzyme on sisal and other agro-industrial residues using a new Brazilian actinobacteria strain *Streptomyces sp*. SLBA-08. **Brazilian Journal of Chemical Engineering,** v. 30, p. 729-735, 2013.

[32] GUERRA, G. et al. Cellulase production with sugarcane straw by *Trichoderma citrinoviride* on solid bed. **Sugar Technology,** v. 8, n. 1, p. 30-35, 2006.

[33] SILVA, D. F. et al. Cellulolytic enzyme production by the fungi *Trichoderma reesei* QM9414 and *Trichoderma reesei* CCT2768 using citrus pulp. **Poster presented at the 6th Symposium of Applied Microbiology. Rio Claro, SP, Brazil**, 2013.

[34] FERNÁNDEZ NÚÑEZ, E. G. et al. Artificial intelligence approach for high level production of amylase using *Rhizopus microsporus* var. *oligosporus* and different agro-industrial wastes. **Journal of Chemical Technology & Biotechnology,** v. 92, n. 3, p. 684-692, 2016.

[35] NUNES, L. V. et al. Lactic acid production from submerged fermentation of broken rice using undefined mixed culture. **World Journal of Microbiology and Biotechnology,** v. 33, n. 4, p. 79, 2017.

[36] CARVALHO, A. F. A. et al. A specific short dextrin-hydrolyzing extracellular glucosidase from the thermophilic fungus *Thermoascus aurantiacus* 179-5. **Journal of Microbiology,** v. 44, n. 3, p. 276-283, 2006.

[37] CARVALHO, A. F. A. et al. Purification and characterization of the α-glucosidase produced by thermophilic fungus *Thermoascus aurantiacus* CBMAI 756. **The Journal of Microbiology,** v. 48, n. 4, p. 452-459, 2010.

[38] BAILEY, M. J.; BUCHERT, J.; VIIKARI, L. Effect of pH on production of xylanase by *Trichoderma reesei* on xylan- and cellulose-based media. **Applied Microbiology Biotechnology,** v. 40, n. 2-3, p. 224-229, 1993.

[39] MILLER, G. L. et al. Measurement of carboxymethylcellulase activity. **Analytical Biochemistry,** v. 1, n.2, p. 127-132, 1960.

[40] GHOSE, T. K. Measurement of cellulase activities. **Pure and Applied Chemistry**, v. 59, n. 2, p. 257-268, 1987.

[41] HAAB, D. et al. Formation of the extracellular proteases from *Trichoderma reesei* QM 9414 involved in cellulase degradation. **Journal of Biotechnology,** v. 16, n. 3, p. 187-198, 1990.

[42] OLIVEIRA DA SILVA, L. A.; CARMONA, E. C. Production and characterization of cellulase-free xylanase from *Trichoderma inhamatum*. **Applied Biochemistry and Biotechnology**, v. 150, n. 2, p. 117-125, 2008.

[43] CARVALHO, A. F. A. et al. Screening of xylanolytic *Aspergillus fumigatus* for prebiotic xylooligosaccharide production using baggase. **Food Technology and Biotechnology,** v. 53, n. 4, p. 428-435, 2015.

[44] XIONG, L. et al. The ACEII recombinant *Trichoderma reesei* QM9414 strains with enhanced xylanase production and its applications in production of xylitol from tree barks. **Microbial Cell Factories,** v. 15, n. 215, p. 1-18, 2016.

[45] DUFF, S. J. B.; COOPER, D. G.; FULLER, O. M. Effect of media composition and growth conditions on production of cellulase and β-glucosidase by a mixed fungal fermentation. **Enzyme and Microbial Technology,** v. 9, n. 1, p. 47-52, 1987.

[46] GUTIERREZ-CORREA, M. et al. Mixed culture solid substrate fermentation of *Trichoderma reesei* with *Aspergillus niger* on sugar cane bagasse. **Bioresource Technology,** v. 68, n. 2, p. 173-178, 1999.

[47] ANTHONY, P. et al. Statistical optimization, purification and applications of xylanase produced from mixed bacteria in a solid liquid fermentation using *Prosopis juliflora*. **Biocatalysis and Agricultural Biotechnology,** v. 8, p. 213-220, 2016.

[48] ALENCAR GUIMARAES, N. C. et al. Bioprocess and biotecnology: effect of xylanase from *Aspergillus niger* and *Aspergillus flavus* on pulp biobleaching and enzyme production using agroindustrial residues as substract. **Springer Plus**, v. 2, n. 380, p. 1-7, 2013.

[49] MARÍN, F. R. et al. By-products from different citrus processes as a source of customized functional fibres. **Food Chemistry,** v. 100, n. 2, p. 736-741, 2007.

[50] RAHMAN, A. et al. Pretreatment of Wheat Bran for Suitable Reinforcement in Biocomposites. **Journal of renewable materials,** v. 5, n. Suppl 1, p. 62-73, 2017.

[51] NAGAR, S. et al. Production and optimization of cellulase-free, alkali-stable xylanase by *Bacillus pumilus* SV-85S in submerged fermentation. **Journal of Industrial Microbiology & Biotechnology,** v. 37, n. 1, p. 71-83, 2010.

[52] DELABONA, P. D. S. et al. Use of a new *Trichoderma harzianum* strain isolated from the Amazon rainforest with pretreated sugar cane bagasse for on-site cellulase production. **Bioresource Technology,** v. 107, p. 517-521, 2012.

[53] BISCHOF, J. C.; HE, X. Thermal stability of proteins. **Annals of the New York Academy of Sciences,** v. 1066, n. 1, p. 12-33, 2006/03/01 2006.

[54] TEILUM, K.; OLSEN, J. G.; KRAGELUND, B. B. Protein stability, flexibility and function. **Biochimica et Biophysica Acta (BBA) - Proteins and Proteomics,** v. 1814, n. 8, p. 969-976, 2011.

[55] SILVA, L. A. O.; TERRASAN, C. R. F.; CARMONA, E. C. Purification and characterization of xylanases from *Trichoderma inhamatum*. **Electronic Journal of Biotechnology,** v. 18, n. 4, p. 307-313, 2015.

[56] ZHOU, P. et al. Purification and properties of a psychrotrophic *Trichoderma sp*. xylanase and its gene sequence. **Applied Biochemistry and Biotechnology,** v. 164, n. 6, p. 2011.

[57] ISIL, S.; NILUFER, A. Investigation of factors affecting xylanase activity from *Trichoderma harzianum* 1073 D3. **Brazilian Archives of Biology and Technology,** v. 48, p. 187-193, 2005.

[58] HE, J. et al. Expression of endo-1, 4-beta-xylanase from *Trichoderma reesei* in *Pichia pastoris* and functional characterization of the produced enzyme. **BMC Biotechnology,** v. 9, n. 56, p. 1-10, 2009.

[59] NAGAR, S.; MITTAL, A.; GUPTA, V. K. Enzymatic clarification of fruit juices (Apple, Pineapple, and Tomato) using purified *Bacillus pumilus* SV-85S xylanase. **Biotechnology and Bioprocess Engineering,** v. 17, n. 6, p. 1165-1175, 2012.

[60] SHAHRESTANI, H. et al. Enzymatic clarification of fruit juices using xylanase immobilized on 1,3,5-triazine-functionalized silica-encapsulated magnetic nanoparticles. **Biochemical Engineering Journal,** v. 109, p. 51-58, 2016.

[61] WANG, Y.-S. et al. Post-hydrolysis of the prehydrolysate from eucalyptus pulping with xylanase. **Journal of Cleaner Production,** v. 142, n. Part 4, p. 2865-2871, 2017.

[62] JUODEIKIENE, G. et al. Benefits of β-xylanase for wheat biomass conversion to bioethanol. **Journal of the Science of Food and Agriculture,** v. 92, n. 1, p. 84-91, 2012.

[63] BLANCO, A. et al. Purification and properties of xylanase A from alkali-tolerant *Bacillus sp*. strain BP-23. **Applied and Environmental Microbiology,** v. 61, n. 12, p. 4468-4470, 1995.

[64] SHARMA, M.; MEHTA, S.; KUMAR, A. Purification and Characterization of Alkaline Xylanase Secreted from *Paenibacillus macquariensis*. ***Advances in Microbiology*,** v. 3, n. 1, p. 32-41, 2013.

[65] JÄNIS, J. et al. Thermostability of endo-1,4-β-xylanase II from *Trichoderma reesei* studied by electrospray ionization Fourier-transform ion cyclotron resonance MS, hydrogen/deuterium-exchange reactions and dynamic light scattering. **Biochemical Journal,** v. 356, n. 2, p. 453, 2001.

[66] LOPÉZ, G.; ESTRADA, P. Effect of temperature on xylanase II from *Trichoderma reesei* QM 9414: a calorimetric, catalytic, and conformational study. **Enzyme Research,** v. 2014, p. 16, 2014.

[67] COBOS, A.; ESTRADA, P. Effect of polyhydroxylic co-solvents on the thermostability and activity of xylanase from *Trichoderma reesei* QM 9414. **Enzyme and Microbial Technology,** v. 33, n. 6, p. 810-818, 2003.

REFERENCES

[1] FERREIRA-LEITÃO, V. et al. An approach to the utilization of CO_2 as impregnating agent in steam pretreatment of sugar cane bagasse and leaves for ethanol production. **Biotechnology for Biofuels,** v. 3, n. 1, p. 1-8, 2010.

[2] COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). **Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar.** – v. 1 – Brasília: Conab, 2013- v. 2017.

[3] LEAL, M. R. L. V. et al. Sugarcane straw availability, quality, recovery and energy use: A literature review. **Biomass and Bioenergy,** v. 53, p. 11-19, 2013.

[4] SZCZERBOWSKI, D. et al. Sugarcane biomass for biorefineries: Comparative composition of carbohydrate and non-carbohydrate components of bagasse and straw. **Carbohydrate Polymers,** v. 114, p. 95-101, 2014.

[5] HASSUANI, S. J.; LEAL, M. R. L. V.; MACEDO, I. D. C. **Biomass power generation: sugar cane bagasse and trash.** Piracicaba/SP: PNUD-CTC, 2005. (Série: Caminhos para sustentabilidade).

[6] GUERRA, G. et al. Cellulase production with sugarcane straw by *Trichoderma citrinoviride* on solid bed. **Sugar Technology,** v. 8, n. 1, p. 30-35, 2006.

[7] PRATTO, B. et al. Enzymatic hydrolysis of pretreated sugarcane straw: kinetic study and semi-mechanistic modeling. **Applied Biochemistry and Biotechnology,** v. 178, n. 7, p. 1430-1444, 2016.

[8] OLIVEIRA, L. R. M. et al. Combined process system for the production of bioethanol from sugarcane straw. **Industrial Crops and Products,** v. 58, p. 1-7, 2014.

[9] ABDULLAH, R. et al. Enhanced production of xylanase from locally isolated fungal strain using agro-industrial residues under solid-state fermentation. **Natural Product Research,** v. 29, n. 11, p. 1006-1011, 2015.

[10] DÍAZ-MALVÁEZ, F. I. et al. Isolation and properties of β-xylosidase from *Aspergillus niger* GS1 using corn pericarp upon solid state fermentation. **Process Biochemistry,** v. 48, n. 7, p. 1018-1024, 2013.

[11] BANDIKARI, R.; POONDLA, V.; OBULAM, V. S. R. Enhanced production of xylanase by solid state fermentation using *Trichoderma koeningi* isolate: effect of pretreated agro-residues. **3 Biotech,** v. 4, n. 6, p. 655-664, 2014.

[12] SILVA, L. A. O.; TERRASAN, C. R. F.; CARMONA, E. C. Purification and characterization of xylanases from *Trichoderma inhamatum*. **Electronic Journal of Biotechnology,** v. 18, n. 4, p. 307-313, 2015.

[13] MIN et al. Purification, characterization, and cDNA cloning of xylanase from fungus *Trichoderma strain* SY. **Journal of Microbiology and Biotechnology,** v. 12, n. 6, p. 890-894, 2002.

[14] ZHOU, P. et al. Purification and properties of a psychrotrophic *Trichoderma sp*. xylanase and its gene sequence. **Applied Biochemistry and Biotechnology,** v. 164, n. 6, p. 2011.

[15] ISIL, S.; NILUFER, A. Investigation of factors affecting xylanase activity from *Trichoderma harzianum* 1073 D3. **Brazilian Archives of Biology and Technology,** v. 48, p. 187-193, 2005.

[16] LOPÉZ, G.; ESTRADA, P. Effect of temperature on xylanase II from *Trichoderma reesei* QM 9414: a calorimetric, catalytic, and conformational study. **Enzyme Research,** v. 2014, p. 1-16, 2014.

[17] RONCERO, M. B. et al. The effect of xylanase on lignocellulosic components during the bleaching of wood pulps. **Bioresource Technology,** v. 96, n. 1, p. 21-30, 2005.

[18] BATTAN, B. et al. Enhanced production of cellulase-free thermostable xylanase by *Bacillus pumilus* ASH and its potential application in paper industry. **Enzyme and Microbial Technology,** v. 41, n. 6–7, p. 733-739, 2007.

[19] NAGAR, S. et al. Biobleaching application of cellulase poor and alkali stable xylanase from *Bacillus pumilus* SV-85S. **3 Biotech**, v. 3, n. 4, p. 277-285, 2013.

[20] BUCHERT, J. et al. The role of two *Trichoderma reesei* xylanases in bleaching of pine Kraft pulp. **Applied Microbiology Biotechnology,** v. 37, 1992.
[21] BAJPAI, P. Application of enzymes in the pulp and paper industry. **Biotechnological Progress**, v. 15, n. 2, p. 147-157, 1999.

[22] YANG, L. et al. Evaluating the effectiveness of using ClO2 bleaching as substitution of traditional Cl2 on PCDD/F reduction in a non-wood pulp and paper mill using reeds as raw materials. **Green Energy & Environment,** v. 3, n. 3, p. 302-308, 2018.

[23] SHUANGXI, N. et al. Kinetics of AOX Formation in Chlorine Dioxide Bleaching of Bagasse Pulp. **BioResources,** v. 9, n. 3, p. 5604-5614, 2014.

[24] KAUR, D.; BHARDWAJ, N. K.; LOHCHAB, R. K. A study on pulping of rice straw and impact of incorporation of chlorine dioxide during bleaching on pulp properties and effluents characteristics. **Journal of Cleaner Production,** v. 170, p. 174-182, 2018.

[25] GONÇALVES, A. R. et al. Xylanase recycling for the economical biobleaching of sugarcane bagasse and straw pulps. **Enzyme and Microbial Technology,** v. 43, n. 2, p. 157-163, 2008.

[26] BIRIJLALL, N. et al. High level expression of a recombinant xylanase by *Pichia pastoris* NC38 in a 5 L fermenter and its efficiency in biobleaching of bagasse pulp. **Bioresource Technology**, v.102, n. 20, p. 9723-9729, 2011.

[27] MOTTA, F. L.; ANDRADE, C. C. P.; SANTANA, M. H. A. Chapter 10: A review of xylanase production by the fermentation of xylan: classification, characterization and applications. In: Chandel, A. **Sustainable Degradation of Lignocellulosic Biomass - Techniques, Applications and Commercializatio**n. InTechopen, 2013. p. 251-275.

[28] KAUR, P.; BHARDWAJ, N. K.; SHARMA, J. Pretreatment with xylanase and its significance in hemicellulose removal from mixed hardwood kraft pulp as a process step for viscose. **Carbohydrate Polymers,** v. 145, p. 95-102, 2016.

[29] VICUÑA, R.; OYARZÚN, E.; OSSES, M. Assessment of various commercial enzymes in the bleaching of radiata pine kraft pulps. **Journal of Biotechnology,** v. 40, n. 3, p. 163-168, 1995.

[30] TERRASAN, C. R. F. et al. Xylanase and β-xylosidase from *Penicillium janczewskii*: production, physico-chemical properties, and application of the crude extract to pulp biobleaching. **BioResources**, v. 8, n. 1, 2013.

[31] SILVA, D. F. et al. Cellulolytic enzyme production by the fungi *Trichoderma reesei* QM9414 and *Trichoderma reesei* CCT2768 using citrus pulp. **Poster presented at the 6th Symposium of Applied Microbiology. Rio Claro, SP, Brazil**, 2013.

[32] BAILEY, M. J.; BUCHERT, J.; VIIKARI, L. Effect of pH on production of xylanase by *Trichoderma reesei* on xylan- and cellulose-based media. **Applied Microbiology Biotechnologt,** v. 40, p.224-229, 1993.

[33] MILLER, G. L. Use of dinitrosalicylic acid reagent for determination of reducing sugar. **Analytical chemistry,** v. 31, n. 3, p. 426-428, 1959.

[34] TAPPI. Test methods TAPPI technical association of the pulp and paper industry. TAPPI Press, Atlanta. 1996.

[35] SALLES, B. C. et al. Effect of cellulase-free xylanases from *Acrophialophora nainiana* and *Humicola grisea var. thermoidea* on eucalyptus kraft pulp. **Process Biochemistry,** v. 40, n. 1, p. 343-349, 2005.

[36] GUIMARAES, N. C. A. et al. Bioprocess and biotecnology: effect of xylanase from *Aspergillus niger* and *Aspergillus flavus* on pulp biobleaching and enzyme production using agroindustrial residues as substract. **Springer Plus**, v. 2, n. 380, p. 1-7, 2013.

[37] SHARMA, M.; MEHTA, S.; KUMAR, A. Purification and characterization of alkaline xylanase secreted from *Paenibacillus macquariensis*. **Advances in Microbiology,** v. 3, n. 1 p. 32-41, 2013.

[38] NAGAR, S. et al. Production and optimization of cellulase-free, alkali-stable xylanase by *Bacillus pumilus* SV-85S in submerged fermentation. **Journal of Industrial Microbiology & Biotechnology,** v. 37, n. 1, p. 71-83, 2010.

[39] LI, J. et al. The methoxy group of 4-O-methyl-glucuronic acid is central for the formation of hexenuronic acidduring kraft pulping. **Revista "O Papel",** v. 72, n. 1, p. 54-65, 2011.

[40] COSTA, M. M.; COLODETE, J., L. The impact of kappa number composition on eucalyptus kraft pulp bleachability. **Brazilian Journal of Chemical Engineering** v. 24, n. 01, p. 61-71, 2007.

[41] SHARMA, A. et al. Xylanase and laccase based enzymatic kraft pulp bleaching reduces adsorbable organic halogen (AOX) in bleach effluents: a pilot scale study. **Bioresource Technology,** v. 169, p. 96-102, 2014.

[42] ANDREU, G.; VIDAL, T. An improved TCF sequence for biobleaching kenaf pulp: Influence of the hexenuronic acid content and the use of xylanase. **Bioresource Technology,** v. 152, p. 253-258, 2014.

[43] PATEL, R. N.; GRABSKI, A. C.; JEFFRIES, T. W. Chromophore release from kraft pulp by purified *Streptomyces roseiscleroticus* xylanases. **Applied Microbiology and Biotechnology,** v. 39, n. 3, p. 405-412, 1993.

[44] NAIR, S. G.; SINDHU, R.; SHASHIDHAR, S. Enzymatic bleaching of kraft pulp by xylanase from *Aspergillus sydowii* SBS 45. **Indian Journal of Microbiology**, India**,** v. 50, n. 3, p. 332-338, 2010.

[45] SRIDEVI, A. et al. Biocatalytic activity of *Aspergillus niger* xylanase in paper pulp biobleaching. **3 Biotech**, v. 6, n. 2, p. 165 (1-7), 2016.

[46] VIIKARI, L.; VEHMAANPERÄ, J.; KOIVULA, A. Lignocellulosic ethanol: From science to industry. **Biomass and Bioenergy,** v. 46, p. 13-24, 2012.

[47] MICHELIN, M. et al. Production and properties of xylanases from *Aspergillus terricola Marchal* and *Aspergillus ochraceus* and their use in cellulose pulp bleaching. **Bioprocess and Biosystems Engineering,** v. 33, n. 7, p. 813-821, 2009.

REFERENCES

[1] MOOD, S. H. et al. Lignocellulosic biomass to bioethanol, a comprehensive review with a focus on pretreatment. **Renewable and Sustainable Energy Reviews,** v. 27, p. 77-93, 2013.

[2] SOCCOL, C. R. et al. Bioethanol from lignocelluloses: Status and perspectives in Brazil. **Bioresource Technology,** v. 101, n. 13, p. 4820-4825, 2010.

[3] CARVALHO, A. F. A. et al. Xylo-oligosaccharides from lignocellulosic materials: Chemical structure, health benefits and production by chemical and enzymatic hydrolysis. **Food Research International,** v. 51, n. 1, p. 75-85, 2013.

[4] AKPINAR, O.; ERDOGAN, K.; BOSTANCI, S. Production of xylooligosaccharides by controlled acid hydrolysis of lignocellulosic materials. **Carbohydrate Research,** v. 344, n. 5, p. 660-666, 2009.

[5] BRIENZO, M. et al. Chapter 8: Sugarcane bagasse hemicellulose properties, extraction technologies and xylooligosaccharides production. In: RILEY, G. L. (Ed.). **Food Waste**: Nova Science Publishers, 2016, p. 155-188.

[6] CARVALHO, A. F. A. et al. Screening of xylanolytic *Aspergillus fumigatus* for prebiotic xylooligosaccharide production using baggase. **Food Technology and Biotechnology,** v. 53, n. 4, p. 428-435, 2015.

[7] SZCZERBOWSKI, D. et al. Sugarcane biomass for biorefineries: Comparative composition of carbohydrate and non-carbohydrate components of bagasse and straw. **Carbohydrate Polymers,** v. 114, p. 95-101, 2014.

[8] LEAL, M. R. L. V. et al. Sugarcane straw availability, quality, recovery and energy use: A literature review. **Biomass and Bioenergy,** v. 53, p. 11-19, 2013.

[9] MOUTTA, R. O. et al. Statistical Optimization of sugarcane leaves hydrolysis into simple sugars by dilute sulfuric acid catalyzed process. **Sugar Technology,** v. 14, n. 1, p. 53-60, 2012.

[10] AQUINO, G. S. et al. Sugarcane straw management and its impact on production and development of ratoons. **Industrial Crops and Products,** v. 102, p. 58-64, 2017.

[11] FIGUEIREDO, F. C. et al. Chemical input reduction in the arabinoxylan and lignocellulose alkaline extraction and xylooligosaccharides production. **Bioresource Technology,** v. 228, p. 164- 170, 2017.

[12] HENDRIKS, A. T. W. M.; ZEEMAN, G. Pretreatments to enhance the digestibility of lignocellulosic biomass. **Bioresource Technology,** v. 100, n. 1, p. 10-18, 2009.

[13] ZABED, H. et al. Bioethanol production from renewable sources: current perspectives and technological progress. **Renewable and Sustainable Energy Reviews,** v. 71, n. p. 475-501, 2017

[14] CARVALHO, A. F. A. et al. The potential of tailoring the conditions of steam explosion to produce xylo-oligosaccharides from sugarcane bagasse. **Bioresource Technology,** v. 250, p. 221-229, 2018.

[15] BRIENZO, M.; CARVALHO, W.; MILAGRES, A. M. Xylooligosaccharides production from alkali-pretreated sugarcane bagasse using xylanases from *Thermoascus aurantiacus*. **Applied Biochemistry Biotechnology,** v. 162, n. 4, p. 1195-1205, 2010.

[16] HERNÁNDEZ-PÉREZ, A. F. et al. Biochemical conversion of sugarcane straw hemicellulosic hydrolyzate supplemented with co-substrates for xylitol production. **Bioresource Technology,** v. 200, p. 1085-1088, 2016.

[17] VÁZQUEZ, M. J. et al. Xylooligosaccharides: manufacture and applications. **Trends in Food Science & Technology,** v. 11, n. 11, p. 387-393, 2000.

[18] MOURA, P. et al. In vitro fermentation of xylo-oligosaccharides from corn cobs autohydrolysis by *Bifidobacterium* and *Lactobacillus* strains. **LWT - Food Science and Technology,** v. 40, n. 6, p. 963-972, 2007.

[19] AKPINAR, O. et al. Comparison of acid and enzymatic hydrolysis of tobacco stalk xylan for preparation of xylooligosaccharides. **LWT - Food Science and Technology,** v. 43, n. 1, p. 119-125, 2010.

[20] AACHARY, A. A.; PRAPULLA, S. G. Value addition to corncob: Production and characterization of xylooligosaccharides from alkali pretreated lignin-saccharide complex using *Aspergillus oryzae* MTCC 5154. **Bioresource Technology,** v. 100, n. 2, p. 991-995, 2009.

[21] SAMALA, A.; SRINIVASAN, R.; YADAV, M. Comparison of xylo-oligosaccharides production by autohydrolysis of fibers separated from ground corn flour and DDGS. **Food and Bioproducts Processing,** v. 94, n. 0, p. 354-364, 2014.

[22] RATNADEWI, A. A. I. et al. Isolation and hydrolysis xylan from soybean waste with endo-β-1,4-D-xilanase of *Bacillus sp*. from soil termite abdomen. **Agriculture and Agricultural Science Procedia,** v. 9, p. 371-377, 2016.

[23] JNAWALI, P. et al. Enzymatic production of xylooligosaccharides from brown coconut husk treated with sodium hydroxide. **Waste and Biomass Valorization**, p. 1-10 2017.

[24] PITARELO, A. P. et al. Ethanol production from sugarcane bagasse using phosphoric acid-catalyzed steam explosion. **Journal of the Brazilian Chemical Society,** v. 27, n. 10 p. 1889-1898, 2016.

[25] TIBONI, M. et al. Thermopressurized diluted phosphoric acid pretreatment of ligno(hemi)cellulose to make free sugars and nutraceutical oligosaccharides. **Journal of Industrial Microbiology & Biotechnology,** v. 41, n. 6, p. 957-964, 2014.

[26] VASCONCELOS, S. M. et al. Diluted phosphoric acid pretreatment for production of fermentable sugars in a sugarcane-based biorefinery. **Bioresource Technology,** v. 135, p. 46-52, 2013.

[27] SHINYA, T. Y. **Bioprocessos para produção de biomassa de levedura e enriquecimento nutricional de resíduos agroindustriais**. 2017. (Doctor). Biologic Science - Applied Microbiology Phd Program, São Paulo State University, Rio Claro/SP - Brazil.

[28] SILVA, D. F. et al. Cellulolytic enzyme production by the fungi *Trichoderma reesei* QM9414 and *Trichoderma reesei* CCT2768 using citrus pulp. **Poster presented at the 6th Symposium of Applied Microbiology. Rio Claro/SP, Brazil**, 2013.

[29] OLIVA NETO, P.; AMORIM FERREIRA, M.; YOKOYA, F. Screening for yeast with antibacterial properties from an ethanol distillery. **Bioresource Technology,** v. 92, n. 1, p. 1-6, 2004.

[30] CHEN, X.-F. et al. Oil production on wastewaters after butanol fermentation by oleaginous yeast *Trichosporon coremiiforme*. **Bioresource Technology,** v. 118, p. 594-597, 2012.

[31] MILLER, G. L. Use of dinitrosalicylic acid reagent for determination of reducing sugar. **Analytical chemistry,** v. 31, n. 3, p. 426-428, 1959.

[32] SHULER, M. L.; KARGI, F. **Bioprocess Engineering: Basic Concepts**. United States of America, 2002. 576 p.

[33] Sykes, G. and Skinner, F.A. Techniques for the Isolation and Characterization of Actinomyces and Bifidobacterium species, Report of Panel Discussion. Society for Applied Bacteriology Symposium Series. No. 2. pp. 327–333, 1973. New York, NY: Academic Press.

[34] BAILEY, M. J.; BUCHERT, J.; VIIKARI, L. Effect of pH on production of xylanase by *Trichoderma reesei* on xylan- and cellulose-based media. **Applied Microbiology Biotechnology,** v. 40, p.224-229, 1993.

[35] SLUITER, A. et al. Determination of structural carbohydrates and lignin in biomass. **National Renewable Energy Laboratory (NREL) Laboratory Analytical Procedures (LAP) for standard biomass analysis**, 2008.

[36] Norma Brasileira de Caracterização Química de Bagaço-de-cana-de-açúcar **NBR16550-2016.**

[37] AKPINAR, O.; ERDOGAN, K.; BOSTANCI, S. Enzymatic production of xylooligosaccharide from selected agricultural wastes. **Food and Bioproducts Processing,** v. 87, n. 2, p. 145-151, 2009.

[38] MEI, Q. et al. Selectively transform lignin into value-added chemicals. **Chinese Chemical Letters**, 2018 (Accepted manuscript).

[39] GONZÁLEZ-KUNZ, R. N. et al. Plant biomass ashes in cement-based building materials. Feasibility as eco-efficient structural mortars and grouts. **Sustainable Cities and Society,** v. 31, p. 151-172, 2017.

[40] SAMANTA, A. K. et al. Process for enzymatic production of xylooligosaccharides from the xylan of corn cobs. **Journal of Food Processing and Preservation,** v. 39, n. 6, p. 729-736, 2015.

[41] JAYAPAL, N. et al. Value addition to sugarcane bagasse: Xylan extraction and its process optimization for xylooligosaccharides production. **Industrial Crops and Products,** v. 42, p. 14-24, 2013.

[42] SAMANTA, A. K. et al. Production and in vitro evaluation of xylooligosaccharides generated from corn cobs. **Food and Bioproducts Processing,** v. 90, n. 3, p. 466-474, 2012.

[43] MAKELAINEN, H. et al. Xylo-oligosaccharides enhance the growth of bifidobacteria and *Bifidobacterium lactis* in a simulated colon model. **Beneficial Microbes,** v. 1, n. 1, p. 81-91, 2010.

[44] YUAN, X.; WANG, J.; YAO, H. Antioxidant activity of feruloylated oligosaccharides from wheat bran. **Food Chemistry,** v. 90, n. 4, p. 759-764, 2005.

[45] HEROLD, S. et al. Xylanase gene transcription in *Trichoderma reese*i is triggered by different inducers representing different hemicellulosic pentose polymers. **Eukaryotic Cell**, v. 12, n. 3, p. 390-398, 2013.

[46] BRIENZO, M.; SIQUEIRA, A. F.; MILAGRES, A. M. F. Search for optimum conditions of sugarcane bagasse hemicellulose extraction. **Biochemical Engineering Journal,** v. 46, n. 2, p. 199-204, 2009.

[47] HEER, D.; SAUER, U. Identification of furfural as a key toxin in lignocellulosic hydrolysates and evolution of a tolerant yeast strain. **Microbial biotechnology**, Oxford, UK**,** v. 1, n. 6, p. 497-506, 2008.

[48] KURTZMAN, C. P. *Wickerhamomyces* Kurtzman, Robnett & Basehoar-Powers. In: KURTZMAN, C. P. e FELL, J. W. (Ed.). **The Yeasts – A Taxonomic Study**. 5. Amsterdã: Elsevier, 2011. p.899-917.

[49] CRITTENDEN, R. et al. In vitro fermentation of cereal dietary fibre carbohydrates by probiotic and intestinal bacteria. **Journal of the Science of Food and Agriculture,** v. 82, n. 8, p. 781-789, 2002.

[50] HO, A. L. et al. Production and purification of xylooligosaccharides from oil palm empty fruit bunch fibre by a non-isothermal process. **Bioresource Technology,** v. 152, p. 526-529, 2014.

[51] MONIZ, P. et al. Hydrothermal production and gel filtration purification of xylo-oligosaccharides from rice straw. **Industrial Crops and Products,** v. 62, p. 460-465, 2014.

GENERAL CONCLUSIONS

The integrated bioprocesses used in this work using sugarcane straw show different manners to reutilize this waste in some biotechnological routes. In Chapter 1 was present a review about fibrolytic enzymes, including its production and applications, that were important to plan our work. Besides that, a comparison between the widely used sugarcane bagasse and sugarcane straw was performed to prove the former can be replaced for the second and the importance to promote strategies to use this abundant residue. In Chapter 2, The optimization of the enzyme production selecting straw as the main carbon source to produce xylanase and cellulase fungal enzymes was performed with high hydrolytic activity, as well the *T. reesei* QM9414 as the best producer. The biochemical characterization was also important to us to plan and execute easily the next steps of enzyme application. In Chapter 3, the crude extract, mainly constituted by xylanases, shows specific activity on hemicellulose from kraft pulp, being easily the lignin removal from pulp after cooking, and consequently almost 10% of chlorine dioxide could be saved in the chemical step of bleaching. The enzyme action could be seen in SEM images. In Chapter 4, the xylan was extract from sugarcane straw and hydrolyzed by two different processes, acid and enzymatic, to produce XOS. The enzymatic route was more interesting due to the good results obtained that were very similar to the acid one and no chemical and neutralization is necessary, despite the need a longer treatment period. Besides that, no furfural was detected in this hydrolyzed. Probiotic bacteria and a yeast was feed by the sugars (xylose and XOS) produced by enzymatic route and these microorganisms tested were capable to grow on enzymatic xylan hydrolisate. The probiotic bacteria *Bifidobacterium longum* BL-05, *B. breve* BB-03, *Lactobacillus brevis* ATCC 367 and *L. acidophilus* ATCC 4356 and the yeast *W. onychis* were able to grow in the enzymatic hydrolysate containing xylose and XOS.

SUGGESTIONS FOR FUTURE RESEARCHES

Based on our results we can considerate the following actions in the future:

- Scale-up the enzymatic production to more than 1.5 L;
- Scale-up the Kraft pulp biobleaching in a pilot scale with the study of economic viability
- Improvement of the xylan extraction, using other chemicals and physical processes, to improve the yields;
- Optimization the xylan enzymatic hydrolysis conditions aiming to produce more XOS with different DP and less xylose and separation of XOS and Xylose;
- Use the cellulose from xylan extraction for the biotechnological processes aiming the integrated bioprocess and biorefinery purpose;
- Study the purification step of the xylose and XOS hydrolysate produced by acid hydrolysis to remove furfural and the evaluation of the growth of probiotic microorganism